

14. ASPECTOS DA CULTURA E TURISMO

14.1. ASPECTOS DA CULTURA NO MUNICÍPIO

O Departamento de Cultura de Francisco Beltrão tem uma política pública que foca na valorização da diversidade cultural e na democratização do acesso aos bens culturais. Nossos investimentos, tanto no fomento à atividade artística quanto no aprimoramento da nossa rede de equipamentos culturais, refletem o intuito em oferecer oportunidades a produtores e realizadores e ampliar ações destinadas a sociedade que visam contribuir para um município criativo e cultural.

14.2. ATIVIDADES CULTURAIS

14.2.1. MÚSICA

"As Escolas de Música fazem parte da História Cultural do nosso Município".

CONSERVATÓRIO MUSICAL

Fundação: Em 1972

Direção: Lurdes H. R. Santos

Endereço: Av. União da Vitória, 1978 - Bairro Vila Nova

Telefone: (46) 3523 5205 / E – mail: lurdeshrosasantos@hotmail.com

ESCOLA DE MÚSICA SONATA

Fundada: Em 1989

Direção: Professora Dosty Myrna Santi Rebelatto

Endereço: Rua Maranhão, 572 - Centro

Telefone: (46) 3523 2092 / E-mail: ronirebelatto@hotmail.com

ARTE & SOM ESCOLA DE MÚSICA

Fundação: 1996

Direção: Professora Luciane Werner Celuppi

Endereço: Rua Octaviano Teixeira dos Santos, 323 - Centro Fone: (46) 3524 2463 / <u>E-mail: artesom2463@hotmail.com</u>

DÓ RÉ MI CENTRO MUSICAL MARCIO OLEGINI

Fundação: Em 2009 Direção: Marcio Olegini

Endereço: Avenida Attílio Fontana - Bairro Pinheirinho

Fone: (46) 3527 1142 / E – mail: marcinhoguita@hotmail.com

ESCOLA DE MÚSICA MUSIARTE

Fundação: Em 2001

Direção: Professora Lara Mazon

Endereço: Rua Sergipe, 970 - Bairro Nossa Senhora Aparecida

Fone: (46) 3055 3129 / E-mail: lara_babi@hotmail.com

Essas Escolas são registradas na Associação das Escolas de Música do Paraná. As atuações dessas escolas garantem para Francisco Beltrão o título de Destaque do Sudoeste do Paraná, pois é o pólo Musical mais expressivo do Sudoeste, sendo motivo de orgulho para todos nós.

14.2.2. TEATRO

TEATRO – HISTÓRICO

Inicialmente o teatro em Francisco Beltrão era promovido pelas escolas de ensino regular. Aos poucos apareceram grupos teatrais amadores que mais tarde tornaram-se profissionais. Os primeiros grupos teatrais foram: Savana, Afoxé, Brasileirinho e Espelho da Vida. Em 1995 foi fundada a Companhia de Teatro Théspis sob a direção de Vilmar Mazzetto que vem desenvolvendo a formação de atores e projetos culturais, prestando serviços para o setor público nas esferas federal, estadual e municipal. Em outubro de 2010 foi fundado o "Centro de Artes Théspis", do mesmo grupo. Vários outros grupos foram formados como Cia de teatro 1º ATO, Theomai, Jovem Ousadia, Ministério de Teatro e Coreografia Qadash.

FETS – Federação de Teatro do Sudoeste do Paraná, fundada em 2001, congrega os atores e escolas dos 42 municípios sudoestinos.

Centro de Artes Théspis

Direção: Cristina Particheli

Endereço: Rua Pedro Volta, 1777 - Bairro São Cristovão

<u>E – mail: centrodeartesthespis@hotmail.com</u>

Companhia de Teatro Théspis

Direção: Vilmar Mazzeto

Fraporti Produções Artísticas Direção: Marco Aurelio Fraporti

Companhia de Teatro 1º ATO

Direção: Rogério Pires

Endereço: Rua Pedro Volta, 1777 - Bairro São Cristovão Telefone: (46) 3524 9139 / <u>E-mail: primeiroato@bol.com.br</u>

14.2.3. ARTES VISUAIS

I. ASSOCIAÇÕES:

ABAPA- Associação Beltronense de Artistas Plásticos e Artesãos

Presidente: Maria das Graças Damschi

Endereço: Casa do Artesanato

Avenida Santo Fregonese, s/ nº - Bairro Industrial

Telefone:(46) 3524 4587 / E-mail: gracaartes@hotmail.com

ASABEL – Associação dos Artesãos Beltronenses

Presidente: Gilma Pilati

Endereço: Rua: Antonio de Paiva Cantelmo, Esquina Rua Palmas, 1010

Sala 09 – Rodoviária Municipal - Centro

Telefone: (46) 3523 3470

II. ARTISTAS PLÁSTICOS:

O Departamento de Cultura do Município de Francisco Beltrão, possui um cadastro dos artistas plásticos residentes no Município que atuam em várias modalidades. Para incentivar e divulgar o trabalho destes artistas é promovido anualmente a Semana das Artes Plásticas.

SEMANA DE ARTES PLÁSTICAS



IMAGEM: SITE DA PREFEITURA DE FRANCISCO BELTRÃO

O Departamento de Cultura da prefeitura realiza anualmente a Semana de Artes Plásticas de Francisco Beltrão. Segundo a coordenadora de projetos do departamento, todos os artistas plásticos da cidade que desenvolvem qualquer modalidade ou técnica, como pintura em tela, grafite, aquarela, arte digital, escultura, desenho, entre outros, estão convidados a participar da mostra.

14.2.4. DANÇA

I. ESCOLAS DE DANÇA / BALLET

Studio Bio Dança – Escola de Dança

Fundação: 14 de maio de 2001; Diretora/professora: Elizangela Senen;

Modalidades: Ballet clássico, Dança Contemporânea, Dança de Rua, Dança de

Salão, Alongamento, Sapateado e Jazz;

Endereço: Rua Pernambuco, 1265 - Bairro Industrial

Telefone: (46) 3523 6550 / E-mail: studiobiodanca@hotmail.com

Studio Sherazade – Dança do ventre

Diretora / professora: Silvana Glauce Cabrera

Modalidades: Dança do ventre tradicional e folclórica, dança cigana e tribal

fusion

Endereço: Avenida Antonio de Paiva Cantelmo, 1920 - Bairro Industrial

Telefone: (46) 98833 6871 / 98412 0731 / E-mail: silvanaglauce@yahoo.com.br

Centro de Artes Ballet Mirna Pécoits

Fundação: em 1977

Diretora / professora: Mirna Pécoits

Modalidades: Ballet clássico, Dança Contemporânea, Dança de Rua, Dança de

Salão, Alongamento, Sapateado e Jazz. Endereço: Rua São Paulo, 700 - Centro

Telefone: (46) 3523 4228 / E-mail: mirna@wmail.com.br

Centro de Artes Performance

Fundação: em 1996

Diretora, professora: Mairi A. Scalibrini e Desire E. Scalabrini

Modalidades: Ballet clássico, Dança Contemporânea, Dança de Rua, Dança de

Salão, Alongamento, Sapateado e Jazz.

Endereço: Avenida União da Vitória, 407 - Bairro Vila Nova Telefone: (46) 3524 2541 / <u>E-mail: caperformance@hotmail.com</u>

II. GRUPOS FOLCLÓRICOS

GRUPO DE DANCA FRUHLING

Professora: Larissa Behling

Endereço: Jacutinga Telefone: (46) 3520 8718

GRUPO ITALIANO VA PENSIERO

Endereço: KM 20 – São Pio X: Telefone: (46) 3527 9009

GRUPO FOLCLÓRICO ITALIANO BELVEDERE

Fundação: 2001

Coordenação: Vanderlei Nesi e Mariza Nesi

Endereço: Secção Jacaré Telefone: (46) 3523 4364

GRUPO FOLCLÓRICO POLSKI FESTYN

Endereço: Secção Progresso

Telefone: (46) 3524 2420 - Ramal: 20

14.2.5. LITERATURA

CONCURSO FRANCISCO BELTRÃO DE LITERATURA

O Concurso Francisco Beltrão de Literatura é uma promoção conjunta da Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão através do Departamento de Cultura, Núcleo Regional de Educação (NRE) e Jornal de Beltrão, com o apoio do Centro de Letras de Francisco Beltrão outras entidades e empresas

O objetivo é incentivar a produção literária, valorizar e descobrir novos escritores e premiar trabalhos inéditos.

O Concurso se divide em dois gêneros literários: Conto e Poesia. Para a categoria Estudante, o gênero é livre.

São dois os temas: Tema Livre e Tema Específico

A participação é dividida em duas categorias: Livre e Estudante.

Na categoria Livre, cada candidato pode se inscrever com até dois trabalhos (duas poesias e dois contos) e até dois no tema específico (duas poesias e dois contos), totalizando, no máximo, oito trabalhos.

Na categoria Estudante, vale somente o tema específico, com gênero de livre escolha. Somente serão aceitas inscrições na categoria Estudante de candidatos que apresentarem um comprovante de matrícula fornecido por seu respectivo estabelecimento educacional.

O concurso é para trabalhos inéditos. Trabalhos já publicados, tanto por meios impressos como eletrônicos, serão desclassificados.

O corpo de jurados será composto por professores e/ou escritores selecionados pelo Núcleo Regional de Educação. As decisões tomadas pela comissão julgadora serão irrecorríveis.

A premiação do Concurso Francisco Beltrão de Literatura é em valores monetários distribuídos aos vencedores da seguinte forma:

- Poesia Tema Específico: 1º lugar e 2º lugar;
- Poesia Tema Livre: 1º lugar e 2º lugar;
- Conto tema específico: 1º lugar e 2º lugar;
- Conto tema livre: 1º lugar e 2º lugar;
- Categoria Estudante:
 Ensino Fundamental da 1^a à 5^a série 1^o lugar e professor(a), 2^o lugar e professor(a);
- Categoria Estudante: Ensino Fundamental da 6ª à 9ª série - 1º lugar e professor(a), 2º lugar e professor(a)
- Categoria Estudante: Ensino Médio - 1º lugar e professor(a), 2º lugar e professor(a).

A coordenação do Concurso ficará a cargo da Comissão Organizadora, formada por representantes do Departamento de Cultura, Jornal de Beltrão e Núcleo Regional de Educação.

Todos os participantes inscritos cedem aos promotores o direito de reprodução da(s) obra(s) inscrita(s), total ou parcial, em qualquer meio ou forma, em território nacional ou internacional, por tempo indeterminado, com o objetivo de divulgar o evento e/ou a premiação oferecida;

Todos os trabalhos premiados, incluindo menções honrosas e outros indicados pela comissão julgadora, serão publicados posteriormente em um livro específico do Concurso Francisco Beltrão de Literatura, relativo àz aquela edição.

14.3. ESPAÇOS CULTURAIS

Neste aspecto, de espaços culturais, entendemos que existe uma certa deficiência na cidade e município de Francisco Beltrão. Ocorreu uma significativa evolução nesta última década, partindo mais de investimentos privados do que público.

A Biblioteca Pública Municipal já serve de exemplo. Está sempre mudando de local. Três vezes nos últimos 10 anos e sempre em instalações improvisadas. Não possui prédio próprio. Para um município com mais de 65 anos, 90 mil habitantes e pólo regional é inaceitável.

O Espaço da Arte e Teatro Eunice Sartori, mesmo tendo uma boa estrutura, com quase 20 anos de sua construção, ficou aquém da necessidade atual de um cidade do nosso porte. Sua capacidade de público, em determinados eventos, não atende a demanda. Necessita reparos e modernização no equipamento.

O Museu da Colonização, localizado no Parque Miniguaçu / Parque de Exposições Jaime Canet Jr., tem seu acesso difícil e só abre para visitação ao público com horário agendado. Somente durante a realização da Expobel tem sua visitação aberta diretamente. Por ser uma construção em madeira, e estar localizado numa área com muita sombra e úmida, está se deteriorando rapidamente. O ideal seria sua transferência para outro local, ensolarado, mais visível e de fácil acesso.

Existe a proposta, com projetos já elaborados na gestão 2009-2012, da construção de um Centro Cultural na Cidade Norte, no interior do Parque Ambiental. A proposta não se concretizou e não se fala mais no assunto.

Por outro lado a iniciativa privada tem dado respostas a esta necessidade de mais espaços culturais. Vale citar aqui o Teatro Unisep e o Centro de Eventos Marabá, que uma grande capacidade de público.

14.3.1. BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL

Criada em 1978, a Biblioteca Pública Municipal Papa João Paulo I, situada à Rua Romeu Lauro Werlang, 849 / Edifício Ilha do Mel - Centro, que conta com um acervo de 50 mil exemplares, o que comprova pelos registros a Biblioteca, que houve a cada 5 anos, a duplicação pelo menos de acervo, e que ainda conta com jornais antigos a partir do ano de 1972, além de receber mais de 150 pessoas em média, além da visitação das escolas municipais, estaduais, particulares e faculdades.

Cabe salientar que de 1995 para cá, o número de leitores aumentou de maneira exponencial, mais de 120 leitores/dia e um empréstimo médio de 100 livros / dia, o que comprova a importância da biblioteca.

O acervo foi ampliado em mais de 5 mil títulos no último ano. Sua importância para a comunidade estudantil e a população em geral é comprovada pela freqüência diária, pelo volume de leitores registrados e pelas consultas in loco. O acervo de literatura infantil tem mais de 2 mil títulos, o que expressa a preocupação do município com a leitura na infância, inclusive com psicologia infantil.

A população, desde 1979, através de gincanas e doações, tem ajudado na ampliação do acervo bibliográfico: livros, revistas, coleções chegaram de todos os cantos da cidade.

14.3.2. BIBLIOTECAS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Além da Biblioteca Pública Municipal, as instituições de ensino superior instaladas no Município, possuem em suas estruturas físicas, bibliotecas com excelente acervo para atender aos alunos de seus diversos cursos de nível superior e técnico.

As instituições de nível superior que atendem nosso Município e região são a CESUL, UNIOESTE, UNIPAR, UNISEP e UTFPR e o Instituto Sapientia de Filosofia. Sem contar as escolas públicas e particulares que também possuem suas próprias bibliotecas.

14.3.3. MUSEU DA COLONIZAÇÃO



MUSEU DA COLONIZAÇÃO / Foto: Site www.franciscobeltrão.pr.gov.br

Síntese do que foram os anos pioneiros do Sudoeste do Paraná. Com peças utilitárias da vida diária dos colonizadores o Museu da Colonização reúne os símbolos mais expressivos remanescentes da colonização desta região. Verdadeiro relicário que traz à lembrança o entusiasmo, os sonhos e a obstinação dos pioneiros que aqui depositaram sua vida e seu trabalho, mantendo viva a história para as futuras gerações.

Localização: Avenida União da VitóriaParque Miniguaçu / Parque de Exposições Jaime Canet Jr.

14.3.4. ESPAÇO DA ARTE e TEATRO EUNICE SARTORI



Vista externa do Espaço da Arte Eunice Sartori



Vista interna do Espaço da Arte Eunice Sartori

O Espaço da Arte – Teatro Eunice Sartori foi inaugurado, com 400 lugares, dia 21 de maio de 1997. O projeto foi desenvolvido no mandato de João Arruda, mas inaugurado na administração de Guiomar Lopes.

Inaugurado em 21 de maio de 1997, o Teatro Municipal faz uma referência a Eunice Terezinha Alves Sartori, filha de Wilson e Ísis Alves. Nasceu a 4 de maio de 1947 em União da Vitória, Paraná.

Desde cedo Eunice participava de apresentações, concursos e programas de rádio, cantando e tocando acordeon e violão. Fixou residência em Francisco Beltrão em 1968, ingressando na ACARPA, como extensionista. Além do trabalho, ministrava aulas particulares de violão e participava de atividades musicais e sociais da cidade.

Casou-se em 1971 com Severino Sartori, funcionário municipal. Teve quatro filhas beltronenses: Graziela Paola, Fabíola Carla, Giovana Paola e Fernanda Franciele. Giovana e Fernanda herdaram da mãe o amor pela música. Eunice lecionou no Instituto Nossa Senhora da Glória e Colégio Estadual Mário de Andrade. Em 1976 com a fundação do Conservatório Musical de Francisco Beltrão, foi professora de violão e canto da escola.

Em 1978, a família mudou-se para Caxias do Sul- RS. Naquela cidade, foi vice-diretora do Instituto Johann Sebastian Bach e professora de violão, canto e acordeon. Como cursilhista, dedicava-se as atividades filantrópicas junto à comunidade.

Vítima de um aneurisma vascular cerebral, aos 39 anos, veio a falecer a 06 de maio de 1986.

PROPOSTA DE UM NOVO CENTRO CULTURAL



IMAGEM DO CENTRO CULTURAL PARA A CIDADE NORTE PROJETO ARQUITETÔNICO: ARQUITETA LIZ GHEDIN BABISNSKI LOCALIZAÇÃO: PARQUE AMBIENTAL DA CIDADENORTE

14.3.5. TEATRO UNISEP



Vista externa do Teatro Unisep



Vista interna do Teatro Unisep

Em 24 de fevereiro de 2016, foi inaugurado, na cidade, o Teatro Unisep, pertence a instituição privada de ensino superior UNISEP - União de Ensino do Sudoeste do Paraná, considerado o terceiro maior do estado e o maior do interior do Paraná, com capacidade para 1.300 pessoas sentadas. O teatro impressiona pela sua estrutura, infraestrutura e pela decoração interna e pela sua fachada com influência do estilo grego.

Localização: UNISEP- União de Ensino do Sudoeste do Paraná Avenida União da Vitória, 15 - Bairro Miniguaçu

14.3.6. AUDITÓRIOS PÚBLICOS E PRIVADOS

QUADRO 14.3.6.1. RELAÇÃO DO AUDITÓRIOS NO MUNICÍPIO

AUDITÓRIO:	CAPACIDADE N° DE PESSOAS:	LOCALIZAÇÃO - RUA / BAIRRO:
CASA DA CULTURA		Rua Octaviano T. Santos, 1121 - Centro
CASA DE FORMAÇÃO		Ruas Elias Scalco, 1501 - Bairro Seminário
CDL		Rua Minas Gerais, 766 - Bairro Alvorada
CESUL		Av. Antônio de P. Cantelmo, 1222 - Centro
CENTRO DE EVENTOS		Rua Perú - Parque de Exposições
FB PALACE HOTEL		Rua Ponta Grossa, 2171 - N. Sra. Aparecida
MARABÁ - CENTRO		Rua Ponta Grossa, 1913 - Centro
MARABÁ - EVENTOS		Rodovia PR-566, Km 02 - Nova Secção
PAMPEANA		Av. Antônio de P. Cantelmo, 501 - Centro
SEBRAE		Rua Ponta Grossa, 1507 - N. Sra. Aparecida
SENAC		Av. Júlio Assis Cavalheiro, 2191 - Industrial
SESC		Av. Júlio Assis Cavalheiro, 2121 - Industrial
SENAI		Av. União da Vitória, 66 - Bairro Miniguaçu
SESI		Av. União da Vitória, 66 - Bairro Miniguaçu
UNIMED		Av. Júlio Assis Cavalheiro, 1171 - Centro
UNIPAR		Av. Júlio Assis Cavalheiro, 2000 - Industrial
UNISEP - AUDITÓRIO		Av. União da Vitória, 14 - Bairro Miniguaçu
UNISEP - TEATRO		Av. União da Vitória, 14 - Bairro Miniguaçu
UTFPR		Linha Santa Bárbara

14.3.7. CINEMAS

A cidade de Francisco Beltrão, atualmente conta com somente uma sala de cinema, o CINE MAX, antigo Cine Taetro Cacique, depois Cine Glória, iniciou suas atividades com o nome atual no dia 12 de Maio de 2007 em Francisco Beltrão - Paraná. Situado no centro de Francisco Beltrão, ao lado do Banco Bradesco, oferece uma sala de cinema com 180 poltronas. Em breve deverão funcionar mais 3 salas no último pavimento do Shopping Aquarius, onde por um breve período funcionou também o Cine Glória.

CINEMAX

Rua Tenente Camargo, 1795 (ao lado do Banco Bradesco)

Centro - Francisco Beltrão - Paraná

Telefone: (46) 3055-5201

E-mail: cinemaxbeltrao@hotmail.com

Capacidade: 180 Lugares

14.4. TRADIÇÕES CULTURAIS

" Os tracos culturais de cada uma das etnias predominantes são percebidos no dia-a-dia dos beltronenses, através dos hábitos alimentares e da linguagem, por exemplo. Entretanto, além desses traços dissolvidos no cotidiano, existem comunidades localizadas no espaço rural onde houve a concentração de descendentes desses grupos étnicos, e que, de certa forma, preservam mais sua cultura e identidade, principalmente por meio da alimentação e da realização de eventos e organização de grupos de danças. A etnia italiana está presente, destacadamente, em duas comunidades, no espaço rural do município, a Secção Jacaré e São Pio X (Km 20). Na comunidade São Pio X, é realizada anualmente a Festi Vin, onde são servidos almoços e jantares com culinária italiana, degustação de vinho e apresentação do grupo de dança Vá Pensiero. Já, na Secção Jacaré, é realizado anualmente o jantar italiano, também com apresentação de danças, porém com o grupo Belvedere. Outros sinais da origem italiana que podemos perceber, nessas e noutras localidades, são as agroindústrias familiares e artesanais que produzem produtos característicos da cultura italiana como o salame e o vinho. Os alemães instalaram-se, em grande parte, na comunidade de Jacutinga, onde realizam diversas atividades com o intuito de resgatar e preservar sua cultura e identidade, como a Deustschfest, que deixou de ser realizada em 2006 em decorrência do espaço não comportar mais a quantidade de pessoas que compareciam anualmente nas festas. A Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão está finalizando a obra de reforma e, em 2009, já está prevista a realização de outra edição da Deustschfest. Com essa reforma, o ginásio recebe traços da arquitetura alemã e aumenta o espaço e a estrutura da cozinha. Em Jacutinga, existe o grupo de danças alemãs Frühling. São 33 integrantes, a partir de 5 anos até a idade adulta que se reúnem uma vez por semana para ensaiar.

Por sua vez, os descendentes de poloneses concentram-se na comunidade Secção Progresso, aonde, na década de 1950, chegaram cerca de 30 famílias para desbravar e ocupar aquelas áreas. Em 1999, já eram mais de 116 famílias nessa localidade. A partir de um projeto desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão, denominado "Nossas Raízes", com incentivo ao resgate da cultura dos principais grupos étnicos, foi criado, em 1997, o grupo de danças polonesas, com a finalidade de apresentar-se na Primeira Semana da Cultura Polonesa, realizada em 1998. Para o encerramento da Semana foi preparado um jantar, com pratos como o zrazy (bolinho de carne), pierogi (massa com batata cozida) e golapki (enrolados de repolho, recheados). Entre os anos de 2005 e 2007, não houve edição do jantar polonês porque o Pavilhão Comunitário Francisco Crasnievicz precisava ser reformado. Em 2008, após o término da reforma, foi realizada novamente a Polsky Festyn.

Além dessas três etnias, podemos destacar também os hábitos herdados do tradicionalismo gaúcho. Territorialidades e identidades gaúchas misturam-se e confundem-se constantemente com as mais específicas dos descendentes de europeus anteriormente mencionados, substantivando um hibridismo com caráter econômico, cultural e político. As territorialidades são plurais, múltiplas. As tradições gaúchas têm sido passadas de pais para filhos, através dos Centros de Tradições Gaúchas (CTGs) e na convivência familiar através do chimarrão, do churrasco, das músicas, danças e da linguagem característica. Todos elementos incorporados pelos descendentes de italianos, poloneses e alemães. Outra maneira pela qual podemos perceber a forte ligação entre Francisco Beltrão e o Rio Grande

do Sul efetiva-se através do grande número de torcedores que os times de futebol gaúchos têm na região, especialmente o Grêmio e o Internacional.

Em 2004, foi realizada a primeira Semana da Integração Gaúcha, organizada pelos CTGs Recordando os Pagos e Herdeiros da Tradição e pelos militares. Esse evento teve a 5ª edição em 2008, realizada no Parque de Exposições Jayme Canet Junior. Durante toda a semana, os tradicionalistas ficam acampados no local, onde diariamente servem café da manhã, almoço e jantar para toda a população que queira participar e conhecer mais sobre a tradição gaúcha. Na comunidade de Nova Concórdia também é festejada a tradição gaúcha através da festa do Gaúcho, promovida anualmente pelo grupo de Cavalgada Raízes do Sul. Além das tradições, culinárias, danças, músicas, Francisco Beltrão possui outras características que fazem parte do patrimônio territorial e que retratam aspectos importantes da história do município e da região. Há uma multidimensionalidade, social e natural. " (*)

(*) O texto acima foi extraído do artigo "A VALORIZAÇÃO TERRITORIAL E MULTIDIMENSIONAL DO PATRIMÔNIO DE FRANCISCO BELTRÃO (PR) de autoria de Marcos Aurélio Saquet - Colegiado de Geografia - Unioeste / Pesquisador do CNPq e Ana Rúbia Gagliotto Galvão - Mestranda em Geografia - Unioeste, publicado n CAMPO-TERRITÓRIO: revista de geografia agrária, v.4 n.8, p.98-120, ago. 2009. Disponível na internet - Google.

14.4.1. FESTAS RELIGIOSAS

" Na comunidade do Jacutinga, localiza-se a gruta Nossa Senhora de Lourdes, fundada em 25/03/1950, demonstrando a religiosidade dos migrantes e a motivação de muitas pessoas que, ainda hoje, visitam o local. A religiosidade é uma característica marcante da identidade dos imigrantes europeus que colonizaram parte do Sul do Brasil.

Outro símbolo religioso muito importante em Francisco Beltrão é o Morro do Calvário, que surgiu na década de 1950, tornando-se um local de muita devoção e apelo religioso. A semana santa, período da quaresma, é um momento de forte penitência para os cristãos e o movimento de fiéis intensifica-se durante o período e culmina com milhares de pessoas na sexta-feira santa, deslocando-se de muitas cidades da região para comparecer ao local. Algumas pessoas caminham dezenas de quilômetros, em grupos ou sozinhas, como forma de sacrifício. O Cristo Redentor, localizado no alto do Morro do Calvário, é utilizado sempre como a imagem representativa de Francisco Beltrão, em folders, páginas na internet, divulgação de eventos do município, entre outros, mostrando que o mesmo é um referencial importante e já faz parte da identidade local. "

Outra grande festa, importante no calendário católico do município, dia 15 de agosto, feriado municipal, que é o dia da festa de Nossa Senhora da Glória, padroeira do Município e realizada todo ano pela Concatedral que leva o nome da santa.

As paróquias, igrejas e capelas católicas, tanto da cidade como do interior tem o hábito de realizar sua festa anual em homenagem ao padroeira da comunidade local, normalmente aos domingos, onde o ápice das festividades é o almoço.

14.4.2. FESTAS ÉTNICAS E FOLCLÓRICAS

O "Projeto Nossas Raízes", instituído pelo, em 1997, Departamento de Cultura do Município, buscou a preservação e a divulgação do patrimônio cultural do município, mediante as contribuições das principais etnias povoadoras e formadoras, a italiana, a alemã e a polonesa.

Festa Italiana - Comunidade do Distrito de Secção Jacaré
Polsky Festyn (Festa Polonesa) - Comunidade de Secção Progresso
Fest Vin - Comunidade de São Pio X (Km 20)
Deutshfest (Festa Alemã) - Comunidade do Distrito de Jacutinga

Cada festa étnica, além das apresentações típicas de dança e música de cada cultura, adotou um prato típico, de sua cultura, para apresentar como carro chefe em seu festival gastronômico.



FEST VIN - DISTRITO DE SÃO PIOX / Foto: Jornal de Beltrão

14.4.3. GASTRONOMIA TÍPICA

São cerca de cinco festas gastronômicas realizadas no município, aliada as quatro festas étnicas e folclóricas realizadas no interior e mais a Fest Perú que é realizada no Bairro Água Branca na área urbana.

As festas atraem turistas para as comunidades, em função dos cardápios oferecidos, o que divulga as próprias culturas locais e o município como um todo. As cinco festas pesquisadas fazem parte do calendário de eventos do município, portanto, pertencem ao patrimônio cultural, gustativo e imaterial de Francisco Beltrão.

Quanto a Fest Peru, constata-se que a carne desta ave foi alçada a prato principal da comunidade para "tornar-se uma tradição", portanto, é uma tradição inventada, pois não liga-se ao cardápio de italianos, alemães ou poloneses. (**)



COMIDA TÍPICA ITALIANA

Não existe um prato típico genuinamente beltronense. A gastronomia usa da culinária dos povos que ocuparam nossa região, principalmente italianos, alemães, poloneses entre outros.

São realizados eventos gastronômicos pelos Clubes de Rotary da cidade e de outras entidades tendo como atrativo e pratos principais leitão light no carrossel, festival da codorna, festa da paella, entre outras.

Outro prato típico, muito apreciado, é o churrasco, já que a grande maioria dos habitantes são oriundos do etado do Rio Grande do Sul.

(**) Fonte: Comida, história e cultura nas festas gastronômicas de Francisco Beltrão - PR (1996-2010) - acervodigital.ufpr.br - Autora: Claídes Rejane Schneider, 2012.

14.4.4. CENTROS DE TRADIÇÕES GAÚCHAS

CTG Recordando os Pagos

Fundação: Em 27/12/1967 Patrona: Delcir Escolari

Endereço: Rua Maringá, 922 - Bairro Vila Nova

Telefone: (46) 3523 6133 / E-mail: recordandospagos@hotmail.com

CTG Herdeiros da Tradição

Fundação: 17 de Agosto de 1998

Patrão: Amarildo Petry

Endereço: Rua São José, s/nº - Bairro Cango

Telefone: (46) 3523 1833 / E-mail: ctght@hotmail.com

14.5. ASPECTOS DO TURISMO

O município possui uma variada estrutura turística, existindo opções nas áreas do turismo rural, artística, religiosa, gastronômica e esportiva.

14.5.1. PONTOS PARA VISITAÇÃO

No aspecto do turismo Francisco Beltrão apresenta alguns locais em que vale a pena fazer uma visita, dentro os quais destacamos: A Torre da Concatedral, o Morro do Calvário com seu Cristo Redentor, o Parque de Exposições e Parque Miniguaçu, o Museu da Colonização, o Calçadão e a Praça Dr. Eduardo Wirmond Suplicy, a Igreja de Pedra ou Capela Santa Catarina, a Capela de São Francisco de Assis, o Monumento ao Pioneiro, o Portal Italiano, o Parque Alvorada, o Parque Mãe Natureza, outros parques e atrações.

TORRE DA CONCATEDRAL N. SRA. DA GLÓRIA / TORRE DO MILÊNIO



TORRE DA CONCATEDRAL / TORRE DO MIÊNIO - Foto: Wikipedia / Edson C. Flessak

Ainda não totalmente concluída, a torre tem 101 metros de altura sendo o 4º mais alto monumento da América Latina. Consta de elevador panorâmico, relógio, sino eletrônico, mirante inferior fechado, mirante superior aberto e loja de souvenirs.

Iniciada em 1999, com projeto arquitetônico elaborado pelo arquiteto beltronense Dalcy Salvati, tornou-se o símbolo maior da cidade e seu ponto de atração turística principal.

MORRO DO CALVÁRIO / CRISTO REDENTOR

A imagem de Cristo redentor com mais de 20 m de altura, inaugurada em 1992, atrai milhares de fiéis anualmente que revivem o trajeto da "Via Sacra" no Morro do Calvário. Do mirante se tem uma das mais belas vistas panorâmica da cidade.

Em 1959 e 1960, em viagem a São Paulo a irmã Berta comprou as imagens de Nossa Senhora e do Apostolo João. Ambas foram colocadas sobre um altar ao pé da cruz, no bairro da Cango. Na oportunidade ela convidou um escultor paulista para moldar em concreto as estações da Via Sacra e a Gruta. Após a Instalação da Via Sacra, a população espontaneamente passou a chamar Morro da Cruz de "Morro do Calvário". A Gruta Nossa Senhora de Lourdes foi inaugurada em 19/01/1961.

Em 1990, o então prefeito Nelson Meurer, adquiriu uma estátua do Cristo Redentor, diretamente da fábrica em Campinas, interior de São Paulo.

Em 17 de abril de 1992, a estátua do Cristo Redentor foi inaugurada após missa solene, presidida pelos padres Natalício Weschenfelder e Afonso de Nijs, na capela do pedestal, na presença de autoridades políticas e da comunidade.

Principal atrativo do Turismo Religioso no Município, recebe grande número de visitantes anualmente, mas é na semana santa, que os peregrinos de toda a região, sobem o Morro do Calvário, professando assim sua fé.

Localizado no Bairro da Cango, local onde os devotos fazem suas peregrinações. Do alto do morro tem-se uma das mais belas vistas da cidade.



Localização: Avenida General Osório - Praça Paulo Borghezan - Bairro da Cango

PARQUE DE EXPOSIÇÕES / PARQUE MINIGUAÇU

O Parque de Exposições Jayme Canet Júnior, também conhecido como Parque Miniguaçu, é um dos melhores e mais belos parques do sul do Brasil para realização de feiras e exposições ligadas ao setor agropecuário, comercial, industrial, gastronômico e de entretenimento, como a Expobel, Expofeira Mulher, Via Tecnológica do Leite e Arenatech.

Começou a ser edificado no bairro Miniguaçu, em 1967, sua área total é de 140 mil m² possui uma grande diversidade de árvores e é cortado pelo rio Urugato.

Abriga em sua área o Centro de Eventos Herculano Meurer, com capacidade para 10 mil pessoas, sendo o maior do Sudoeste, em anexo conta com o Auditório Jacinto Ghedin, com lotação de 250 lugares, o Museu da Colonização, pista para caminhada, pista de kart, quiosques, área de camping, chuveiros e um restaurante.

Espaço de área verde adquirido, em 1967, para a realização da 1ª FENAFE (Festa Nacional do Feijão), atualmente é palco da EXPOBEL (Exposição Feira Industrial, Comercial e Agropecuária de Francisco Beltrão), uma das maiores feiras do sul do Brasil.

O Parque é um dos mais belos e bem conservados do Paraná. Preserva mais de 200 árvores nativas de cem espécies diferentes, identificadas com tabuletas em que há os nomes científico e popular.



Localização: Rua União da Vitória e Rua Perú - Bairro Miniguaçu.

MUSEU DA COLONIZAÇÃO

O Museu da Colonização, localizado nas dependências do Parque de Exposições Jayme Canet Jr, é um bem histórico, arquitetônico e cultural de Francisco Beltrão, tombado através da Lei Municipal nº 3869/2011, a casa é uma construção de madeira remanescente da década de 50, período da colonização do Sudoeste do Paraná pela CANGO — Colônia Agrícola Nacional General Osório que foi instituída pelo Presidente Getúlio Vargas.

A casa abrigou as famílias dos administradores da colônia transformando-se, posteriormente, na sede do Incra. Sendo reconhecida pelo valor histórico, estilo rústico e beleza arquitetônica, no ano de 2003 foi retirada das dependências do 16º Esquadrão de Cavalaria Mecanizado, aonde estava em estado de depredação, e transportada até o Parque de Exposições, aonde foi reconstruída através de desenhos e fotos dos antigos moradores.

O Museu da Colonização foi inaugurado dia 07 de março de 2004, hoje o acervo é formado de 380 peças, basicamente utensílios domésticos e ferramentas agrícolas do período de 1940 à 1960, fotos da Revolta dos Posseiros, outro fato marcante da história do Sudoeste do Paraná. Possui uma sala de exposição de 70m² que pode abrigar exposições itinerantes e particulares.

Visitas devem ser agendadas através do telefone 3524-4441 no horário de atendimento.

Segunda à Sexta:

8:00 às 12:00 e das 13:30 às 17:30 Email: culturamunicipalfb@gmail.com



Localização:

Avenida União da Vitória - Parque Jayme Canet Junior - Bairro Miniguaçu.

CALÇADÃO E PRAÇA DR. EDUARDO VIRMOND SUPLICY

Em 1988 houve a reurbanização da avenida, projeto do arquiteto Dalcy Salvatti. A Avenida foi interrompida entre a travessa Frei Deodato e a Rua Tenente Camargo. Surgindo assim o Calçadão. Palco de grandes eventos e promoções sociais e artísticas. Em vida, Júlio Assis Cavalheiro recebeu grandes homenagens pelas contribuições em prol do desenvolvimento do município entre elas o nome da principal avenida "Júlio Assis Cavalheiro".

No centro de Francisco Beltrão, junto ao calçadão, está a praça Eduardo Virmond Suplicy que marcou o início da fundação do município em 1952. A obra foi construída e inaugurada na gestão do prefeito Antonio de Paiva Cantelmo em 1969. O nome escolhido é uma homenagem ao primeiro administrador da CANGO(Colônia Agrícola Nacional General Osório), o carioca Eduardo Virmond Suplicy.

Para eternizar o momento, uma placa de bronze foi fixada no obelisco, edificada no centro da praça para homenagear os colonos pioneiros do sudoeste do Paraná. Além disso, há um monumento de uma "cuia" em homenagem aos tradicionalistas que com sacrifício, dedicação e patriotismo construíram o município e uma placa em homenagem o GETSOP (Grupo Executivo para as Terras do Sudoeste do Paraná) A partir de 1962, o GETSOP começou a atuar solucionando os problemas de desapropriação e titulando as áreas de terras aos posseiros concluindo a obra iniciada pela CANGO.

A Praça Eduardo Virmond Suplicy no centro da cidade, leva o nome do primeiro "administrador da CANGO" (Colônia Agrícola Nacional General Osório) — órgão federal instalado em Francisco Beltrão com o objetivo de efetivar a colonização do Sudoeste do Paraná.





IGREJA DE PEDRA - CAPELA SANTA CATARINA

De extraordinária beleza arquitetônica, a Capela localizada no bairro Industrial, ficou conhecida como Igreja de Pedra, foi projetada pelo arquiteto beltronense Ertal de Vasconcelos Oliveira.

Cerca de 30 mil pedras compõe a igreja, são pedras tipo basalto, trazidas do Rio Grande do Sul. Cada uma tem entre 35 e 40 quilos. Para realçar a beleza do lugar, a iluminação da capela é toda especial, com luzes direcionadas na Via Sacra, no altar e no Cristo.

A parte interna da igreja também chama atenção dos visitantes. É toda feita em pedra, ela conta ainda com um altar confeccionado em madeira entalhada. A Via Sacra- o trajeto percorrido por Jesus Cristo carregando a cruz- deixa a igreja ainda mais bela. O trabalho é da renomada artista plástica beltronense Carmes Franciosi, que fez uma doação à comunidade. A imagem do Cristo foi esculpida em madeira de cedro, pelo artista Marques.



Localização: Rua São Paulo Esquina com a Rua São Mateus - Bairro Industrial

CAPELA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

A capela São Francisco atualmente integra o roteiro de turismo rural Caminhos do Marrecas. A icônica igreja atrai visitantes de outros municípios, alunos e grupos religiosos, segundo Vanderlei Nesi, da diretoria da comunidade. "Muita gente vem conhecer a igreja, que deve ser a mais antiga do Sudoeste e uma das mais preservadas", diz.

A igreja foi construída em 1962 pelos moradores de Seção Jacaré, um distrito conhecido pela forte presença de descendentes italianos, e é bastante utilizada para celebrações. Tombada como patrimônio histórico em 1995. Sua construção totalmente em madeira preserva a arquitetura original.



Localização: Distrito de Seção Jacaré – 10 km do centro da cidade.

MONUMENTO AO PIONEIRO

Este monumento celebra o Jubileu de Ouro de Francisco Beltrão entre 1952 a 2002, e retrata as famílias que vieram principalmente do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, abrindo caminho e colonizando a região, amparadas em grande número pela CANGO – Colônia Agrícola Nacional General Osório.



Localização: Bairro Cango – Praça dos Pioneiros.

PORTAL ITALIANO

Monumento erguido em 2002 no cinqüentenário de Francisco Beltrão em homenagem aos imigrantes italianos que colonizaram a região. O Portal é um dos acessos à cidade pelo bairro Alvorada.



PORTAL ITALIANO / Foto: Mapio.net

Localização: Rua Porto Alegre, próximo ao trevo do Alvorada.

PARQUE ALVORADA

Implantado em uma com área de 120 mil m², tem em sua estrutura 2 km de pista para caminhadas e ciclistas, lago artificial, campo de futebol suíço, quadtas poliesportivas com sanitários e vestiários, área de estacionamento e edificação destinada e lanchonete e restaurante.



Localização: Trevo do bairro Alvorada.

PARQUE ALVORADA / Foto: Blog da Flaviana

PARQUE MÃE NATUREZA / PEDREIRA MUNICIPAL

Com área de 22.702 m², destina-se ao lazer e recreação.



Localização: Rua Antonio Carneiro Neto, final da Rua Curitiba

14.5.2. LOCAIS PARA EVENTOS

CENTRO DE EVENTOS DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES

O Parque de Exposições é um dos melhores e mais belos parques do sul do Brasil para realização de feiras e exposições ligadas ao setor agropecuário, comercial, industrial, gastronômico e de entretenimento, como a Expobel, Expofeira Mulher, Via Tecnológica do Leite e Arenatech.

Começou a ser edificado no bairro Miniguaçu, em 1967, sua área total é de 140 mil m² possui uma grande diversidade de árvores e é cortado pelo rio Urugato.

Abriga em sua área o Centro de Eventos Herculano Meurer, com capacidade eventos e shows para 10 mil pessoas, sendo o maior do Sudoeste, e um dos seus anexos conta com o Auditório Jacinto Ghedin, com lotação para 250 lugares.

O Parque abriga ainda o Museu da Colonização, pista para caminhada, pista de kart, quiosques, área de camping, chuveiros e um restaurante.

Com área coberta de 7.500 m² e vão livre de 6.000 m² destaca-se por ser o maior do interior do Estado. Sua primeira etapa – área de exposição, palco principal, camarins, bilheterias e instalações sanitárias especiais – foi inaugurada em 2002, para a realização da Expobel. Possui uma estrutura metálica com vão livre de 50 metros e na sua diagonal medindo mais de 70 metros. O seu projeto arquitetônico foi concebido e assinado pelo Arquiteto e Urbanista Dalcy Salvati.



VISTA EXTERNA DO CENTRO DE EVENTOS / Foto: www. jogosescolares.pr.gov.br



VISTA EXTERNA DO CENTRO DE EVENTOS / Foto: Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão



VISTA INTERNA DO CENTRO DE EVENTOS / Foto: Jornal de Beltrão

Localização: Parque de exposições Jayme Canet Junior.

14.5.3. PRINCIPAIS EVENTOS

EXPOBEL

A Expobel é a terceira maior feira do Paraná, considerada uma das maiores exposições do Sul do Brasil e entre as dez maiores do País. A feira fomenta o desenvolvimento econômico, impulsiona novos negócios, amplia as redes interpessoais e estimula a inovação em diversas áreas profissionais. Já são 50 anos de história e ao longo do tempo a Expobel se configurou junto ao crescimento do município de Francisco Beltrão.

Realizada de dois em dois anos, no parque de exposições Jayme Canet Júnior, a cada edição supera as expectativas tanto em razão de público, quanto de atrações. Só para se ter ideia, somente em uma edição da Expobel foram mais de 300 mil visitantes, gerando 3.200 empregos diretos e indiretos e movimentando cerca de R\$ 80 milhões na economia local e regional. É por estes resultados, que a feira é um dos eventos mais esperados pelo seu público e também pelos empresários.

A Expobel reúne expositores de vários locais e diversos segmentos, evidenciando o que há de melhor na área industrial, comercial, agropecuária, gastronômica, segurança, meio ambiente, transportes, veículos, máquinas e equipamentos, bem como no meio cultural, garantindo aos visitantes inúmeras opções de lazer e entretenimento.

A Expobel, como hoje é conhecida, surgiu em 1967. Naquele tempo levava o nome de "Festa Nacional do Feijão" (Fenafe). A intenção dos organizadores era motivar os produtores rurais na plantação e colheita de feijão, além de divulgar e confirmar o município como um dos maiores produtores do Brasil.

A prefeitura de Francisco Beltrão era a responsável pela administração e organização do evento que contava com o apoio e a participação de associações e lideranças empresariais. A feira com denominação de Fenafe teve apenas duas edições: a primeira em 1967 e a segunda em 1969. Nos anos seguintes os organizadores incorporaram novas atividades e segmentos à feira que precisou mudar de nome.

Em 1970, além de incentivar os produtores de feijão, os organizadores buscaram também valorizar outros setores como suinocultura, indústria e comércio que também tinham grande influência e forte desempenho econômico no município. Com isso, ainda sem uma denominação ou sigla definida, o evento recebeu nomes direcionados, como: "2ª Exposição Regional de Animais"; "1ª Exposição de Indústria e Comércio" e "9ª Exposição Nacional de Suínos".

Já em 1974 foi realizada a "2ª Feira Estadual de Suínos"; "3ª Feira de Indústria e Comércio" e a "1ª Exposição de Bovinos"

Em 1976, a "15ª Exposição Nacional de Suínos"; "2ª Exposição Feira Regional de Bovinos" e a "4ª Exposição Regional de Indústria e Comércio". A "3ª Feira Regional de Bovinos"; "5ª Exposição Regional de Indústria e Comércio" e "4ª Exposição Estadual de Suínos", marcam pela diversificação e pela presença forte e marcante de todos os setores da economia municipal, expostos lado a lado às novidades em máquinas, equipamentos, tecnologia produtos, prestadoras de serviços e indústrias de diversos estados da nação. Além desses, também, palestras e cursos de alto nível.

Somente em 1977, a feira foi batizada como "Expobel - Exposição Feira Agropecuária, Comercial e Industrial de Francisco Beltrão", entrando na lista dos maiores eventos do gênero no Brasil. De 1980 a 2004 foram realizadas mais 16 edições com a coordenação da administração municipal, todas com grande sucesso e, principalmente, atingindo os objetivos propostos pelos organizadores.

Em 2006, inicia-se uma nova etapa. A Expobel passa a ser organizada também pela Associação Empresarial de Francisco Beltrão (Acefb) que, em união com a prefeitura, Sociedade Rural e Rural Leite, tem por objetivo elevar o nível da feira - ampliando as exposições e atrações - tornando a feira um ambiente ainda maior para comercialização e geração de novos negócios.

Uma parceria entre tantas que tem dado certo até hoje e que reflete de maneira positiva a tradição de sucesso da feira, ficando nítido que a Expobel é o evento que melhor representa o potencial de desenvolvimento de Francisco Beltrão, colocando em destaque a capacidade e a competência de suas lideranças.



Imagem aérea da 1ª FENAFE (atual EXPOBEL) - 1967 / Foto: www.expobel.com.br



Evento: EXPOBEL 2016 / Foto: Jornal de Beltrão

EXPOFEIRA MULHER

A primeira edição da Expofeira Mulher começou tímida, em meados do ano 2000, nos corredores e espaços do Shopping Center Aquárius, no Centro de Francisco Beltrão numa parceria com o Núcleo dos Arquitetos da Sudenge - Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Sudoeste.

Nos anos seguintes, a exposição tomou corpo e foi para o Calçadão Central, em frente à Igreja Matriz. Em 2007, tamanha a proporção e aceitabilidade que a feira ganhou, foi preciso recorrer para um espaço maior, e o centro de eventos foi o local escolhido, onde se realizam todas as exposições, há exatos 10 anos.





Evento: EXPOFEIRA MULHER / Foto e imagem: Site: faciap.org.br/acebei

A Expofeira Mulher se consolidou como o segundo maior evento que se realiza no Município, perdendo somente para a Expobel.

VIA TECNOLÓGICA DO LEITE

A feira que acontece a cada dois anos, sempre no ano subsequente ao de realização da Expobel, trás gado leiteiro da região e também de outros municípios do Paraná. Nos próximos dias será definido o Comitê Gestor da Feira que buscará os parceiros que juntamente com administração municipal de Francisco Beltrão, Rural Leite, Seab e Emater vão investir recursos para a realização do evento. Só então vai ser definida a programação completa da 7ª edição da Via Tecnológica do Leite.

A produção de leite no Sudoeste do Paraná vem crescendo constantemente, tendo se tornado o sustentáculo das pequenas propriedades, gerando renda e oportunidade para as famílias rurais e tendo participação expressiva na economia da maioria dos municípios da região. Percebeu-se, no entanto, que deveria haver uma oportunidade na qual todos os envolvidos com a cadeia produtiva do leite se reunissem e traçassem rumos nas ações em desenvolvimento. Surge então o projeto da Via Tecnológica do Leite.

A cada edição a Via Tecnológica do Leite vem crescendo, este crescimento foi possível graças á perfeita integração e conexão dos segmentos público, privado e organizações que trabalharam com um objetivo comum, visando ampliação da oportunidade e renda das propriedades rurais.



Evento: VIA TECNOLÓGICA DO LEITE / Foto: Agência Estadual de Notícias - Estado do Paraná

ARENATECH

A Arenatech é uma mostra de tecnologias, produtos e processos inovadores e diferenciados dos segmentos automação, eletroeletrônicos, agro alimentar e tecnologia da informação, Objetiva propiciar um encontro entre empreendedores, investidores, desenvolvedores, prestadores de serviço, incubadoras, aceleradoras de negócios, mídia e interessados a fim de fazer negócio, trocar cartões e fazer networking com startups e pessoas interessantes do ecossistema local!



Evento: ARENATECH / Foto: Site www.arenatech.org.br

14.5.4. TURISMO RURAL

CACHOEIRAS



CACHOEIRA DO RIO HERVAL - LINHA HOBOLD

A região Sudoeste é provida de lindas quedas d'água, verdadeiros adornos naturais propícios para o lazer ecológico.

- Cachoeira do Rio Herval, área de lazer camping e banho situada a 15 km da cidade na Linha Hobold;
- Cachoeira do Rio Santana, na comunidade da Linha São Roque a 15 km da cidade, é um dos mais belos locais para os banhistas na região;
- Cachoeira do Rio 14 no Recanto do Dário, a 8 km da cidade na Linha São João;
- Cachoeira do Portal das Águas a 10 km da cidade na Linha Santa Rosa.
- Cachoeira do Jacutinga, localizada na comunidade do Distrito de Jacutinga 33 km da cidade.

ROTEIRO GASTRONÔMICO

Na área rural existem atividades e potencialidades do ponto de vista do turismo, tais como:

- Distrito de São Pio X /Km 20 Festivin
- Distrito da Seção Jacaré Festa Italiana
- Seção Progresso Festa Polonesa
- Distrito de Jacutinga Festa Alemã
- Linha Formiga Festa do Suíno
- Bairro Água Branca Festa do Peru

- Restaurante Anila's Alto Jacutinga
- Sítio Laranjeiras Água Branca (serve em média 200 refeições/mês, oferece passeio didático e recreação

OUTRAS ATRAÇÕES:

- Cantinas de vinho:
 - Cantina Beal, Cantina Salmória, Cantina Pazini, Cantina Betiatto, etc.
- Agroindústrias
- Agroecologia
- Rancho Dariva
- Pesque-Pague Gruta do Jacutinga

RECANTOS:



Recanto do Dário - Linha São João

- Recanto Renascer Água Vermelha
- Recanto da Amizade Nova Concórdia
- Recanto Ouro Verde Linha São Marcos
- Recanto Águas do Rio 14 Linha Jandira
- Recanto do Rio Santana Linha São Roque
- Recanto Vale Verde Linha Santa Bárbara

No verão de 2003/2004 foi estimado um fluxo de 22 mil pessoas nestes recantos, movimentando um total de R\$ 58.000,00, valor que equivale a 3.866 sacas de milho.

14.5.5. ARTESANATO



O artesanato local é comercializado através da Asabel (Associação dos Artesãos Beltronenses), em um posto de vendas localizado na Rodoviária Municipal.

Prossegue até a tarde deste sábado no calçadão central de Francisco Beltrão a Feira do Artesanato, que nesta edição bateu recorde de participação com 21 expositores. Organizada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico (Semdetec), a feira pretende evidenciar o trabalho dos artesãos locais e profissionalizar o segmento.

"Temos muita gente talentosa produzindo e comercializando artesanato, o que almejamos futuramente é a criação de um canal mais forte de visibilidade destes produtos e uma cultura empreendedora entre os artesãos", explica a secretária da pasta, Jovelina Chaves.

A feira iniciou nesta sexta-feira e prossegue até as 18 horas de sábado. A data – véspera de Dia das Mães – ajuda a incrementar as vendas de toalhas com bordados, patchwork e pinturas, potes com biscuit, caixas em MDF e decorações a partir de reciclados e EVA.

Além da feira, a Semdetec também oferece capacitações e orientações aos artesãos cadastrados.